

Avaliação Executiva

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
Subsecretaria de Esportes
Diretoria de Fomento e Organização de Políticas Esportivas
FGV Clear e Enap



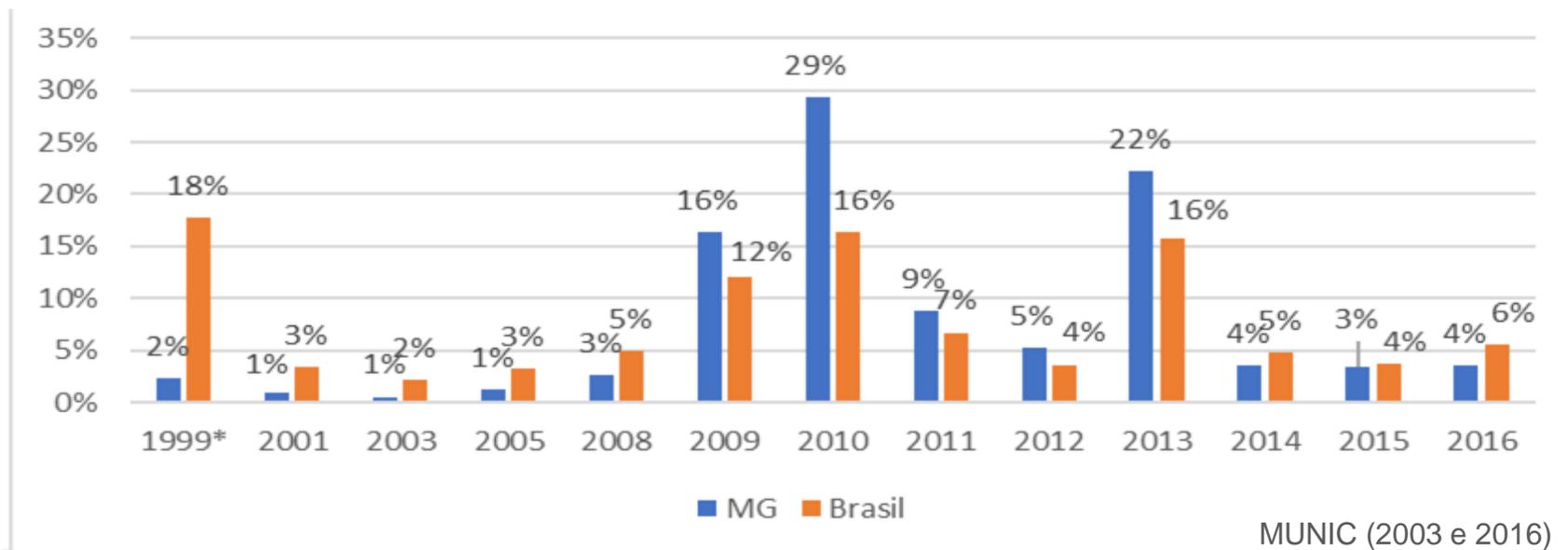
Assessoria de Avaliação do ICMS Esportivo



- Janela de Avaliação da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) em outubro/2021
- ICMS Esportivo ficou em **1º lugar** na categoria ex-post, mais de **60 instituições públicas do país** participaram
- A assessoria consistiu em 13 encontros formativos ministrados pelos especialistas do FGV Clear
- Realização de duas Rodas de Conversas e também entrevista com conselheiro municipal de esportes
- Avaliação de Impacto do programa oferecida pelo Evidência Express (EvEx) da Enap
- Balanço de 10 anos do ICMS Esportivo: relatório e evento de lançamento em 2022

Balanço ICMS Esportivo (10 anos)

O ICMS Esportivo contribuiu para a criação de Conselhos Municipais de Esportes no período analisado?



*incluindo conselhos criados anterior a 1999

Balanço ICMS Esportivo (10 anos)

O ICMS Esportivo fomentou o aumento da oferta de esporte e atividade física para diferentes públicos, como pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, idosos, alunos, etc). Ou seja, o programa contribuiu inclusão social por meio do esporte?

Crianças e
adolescentes

36%

dos municípios mineiros realizaram ação ou programa de esporte educacional num período de pelo menos 12 meses anteriores à pesquisa

(42% municípios brasileiros)

Pessoas com
deficiência

15%

dos municípios mineiros realizaram ação ou programa de esporte para pessoas com deficiência num período de pelo menos 12 meses anteriores à pesquisa

(17% municípios brasileiros)

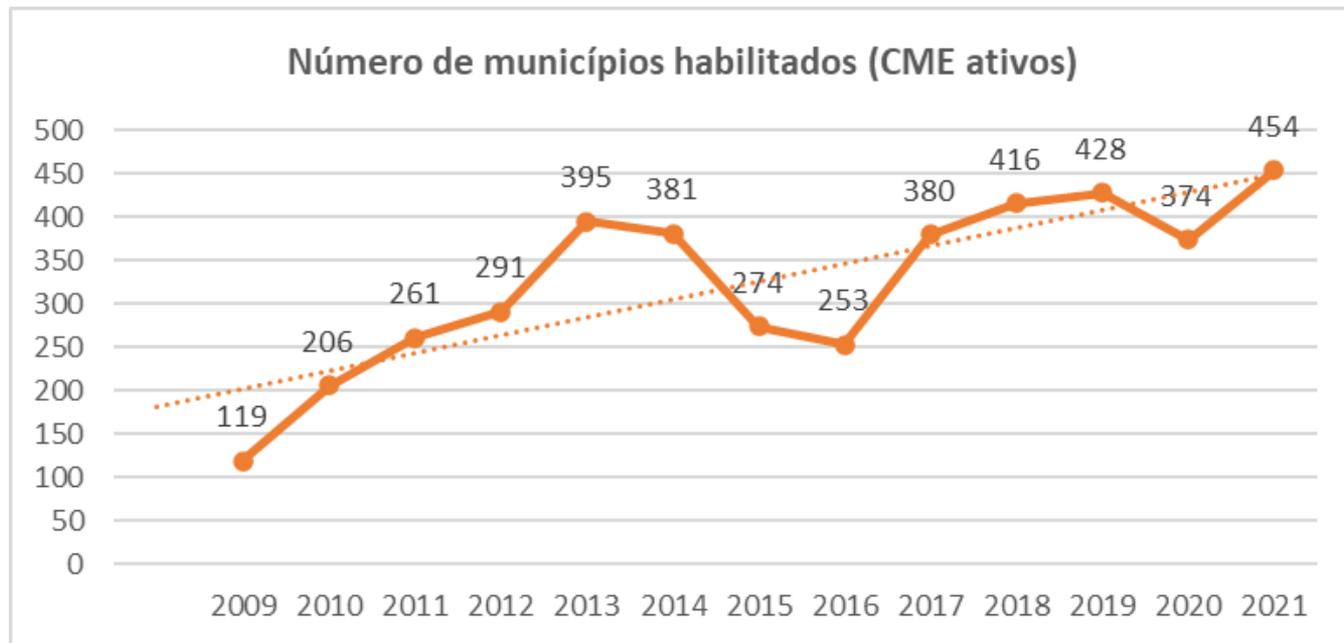
Idosos

60%

dos municípios mineiros realizaram ação ou programa de esporte para pessoas idosas num período de pelo menos 12 meses anteriores à pesquisa

(54% municípios brasileiros)

Balanço ICMS Esportivo (10 anos)



Fonte: Dados ICMS Esportivo (2009 a 2021)

Principais apontamentos de gestores e conselheiro de municípios a partir da Roda de Conversa e entrevista

- Impacto das transições de governo municipal
- Baixo repasse de recursos
- Dificuldade de obtenção e comprovação documental (externa)
- Dependência de consultorias
- Baixa participação da sociedade CME (voluntariado)
- Valorização da pontuação de programas socioeducacionais



Crédito: Pixabay



Resultados

- O ICMS Esportivo tem impacto positivo sobre a “Evasão Escolar”, o que indica que a cada **R\$ 10 mil** reais transferidos ao município, a taxa de abandono escolar nos anos iniciais é reduzida em aproximadamente **0,9 pontos** percentuais.
- O valor do ICMS Esportivo é altamente variável. Na média, em três anos, os municípios receberam **23 mil reais**. Entretanto, a mediana nesse período foi de **5 mil reais**. Essa distância entre a média e mediana revela uma **desigualdade no repasse** de recursos. Por exemplo, ao menos 55 repasses de pelo menos 100 mil reais foram feitos aos municípios (o maior valor repassado no período foi de pouco mais de 314,5 mil reais).
- 179 municípios mineiros nunca participaram do programa e 11 participaram por 11 anos consecutivos (PUC Minas)

Conclusão e recomendação

Para que os ganhos do programa sejam absorvidos pelos municípios o tamanho repassado deve aumentar ou a quantidade de municípios beneficiados deve ser reduzida.

Dito de outra forma, em face a não possibilidade de aumentar os recursos repassados, o programa precisa melhorar a sua FOCALIZAÇÃO: introduzir **novos pesos**, ou alterar os **pesos existentes**, para que municípios que tenham uma maior probabilidade de auferir ganhos com a política recebam valores maiores do ICMS Esportivo.

Algumas evidências

“A proporção de praticantes de AFEs (atividades físicas e esportivas) do grupo de homens, brancos, com ensino superior completo e localizados no estrato de rendimento mais alto é 4,5 vezes superior a do grupo de mulheres, negras, com ensino fundamental incompleto e localizadas no estrato de rendimento mais baixo.”

(PNUD, 2017)

A “falta do tempo”(38,3%) é apontado como o maior impedimento para a prática de AFEs. E outros (34,7%), não se envolvem em práticas esportivas “por não gostar ou não querer”.

(Pnad, 2015)

Obrigada!

ana.jesus@social.mg.gov.br
